

Unificação deve sair em maio

O presidente Collor decidiu fundir as lideranças em uma só, entregando-a ao deputado Ricardo Fiuza, segundo informou um de seus vice-líderes no Congresso. O Presidente aguarda melhor oportunidade para anunciar essa decisão, uma vez que o Governo está agora absorvido com o escândalo da Previdência, a CPI que está sendo armada no Legislativo e a próxima votação do projeto Jobim no Senado.

A preocupação de Collor em dialogar com os partidos levou Souto, dali mesmo no Planalto, ao gabinete do presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), com a preocupação de criar um clima favorável ao debate do **Projeto**. Na cabeça, Souto conduzia uma frase que ouvira na semana passada do líder do PMDB na Câmara, deputado Genebaldo Correia (BA): "Humberto, eu quero discutir o **Projeto**, mas preciso saber quais

são as prioridades nele para o Governo".

Recado que Souto transmitira pela manhã a Collor, que ficou de pensar na questão. No momento em que estava com o presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, Souto foi interceptado por um telefonema de Collor. "Estive pensando sobre as prioridades e tive uma idéia", sugeriu Collor uma reunião com técnicos e líderes do governo na terça-feira para discutir as prioridades.

Estimulado pelo avanço da idéia, Souto aproveitou a presença de Collor ali no telefone, enquanto estava diante de Ibsen, para outra idéia. Pediu desculpas ao Presidente e disse-lhe que preferia não almoçar na sua companhia com outros líderes governistas no Planalto. Preferia almoçar com Ibsen e Genebaldo.

Collor aceitou a troca e liberou o líder.